



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

DANIELLA REZENDE FERREIRA; RAFAEL ASSEM REZENDE

INTRODUÇÃO: A infecção causada pelo papiloma vírus humano (HPV) no sistema reprodutor é responsável pela quase totalidade dos casos de câncer de colo uterino, o segundo tipo de câncer mais prevalente em mulheres no mundo. O Ministério da Saúde por meio do Programa Nacional de Imunizações, introduziu a vacina quadrivalente contra o HPV em 2014, para meninas de 9 a 13 anos e em 2017 ampliou o panorama da vacinação para meninos de 11 a 14 anos e meninas de 9 a 14 anos em esquema de duas doses. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico da vacinação contra o HPV na região Sudeste. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, de caráter quantitativo com dados referentes as doses aplicadas da vacina quadrivalente de HPV, obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo as variáveis de interesse: número de doses aplicada por ano, sexo, faixa etária, número da dose e quantidade por estado da região sudeste, verificados no período de 2017 a 2022. **RESULTADOS:** Foram analisadas 11.425.801 doses da vacina quadrivalente de HPV no período de 2017 a 2022, destes 52% eram do sexo feminino e 47,99% do sexo masculino. O ano com maior cobertura de vacinação foi 2017 contando com 2.617.702 (22,91%), já 2021 teve o menor número com 1.557.356 (13,63%). A principal faixa etária vacinada foi a dos 9 anos com 25,01%, enquanto a menos vacinada de 19 anos representada por apenas 0,20%. Quanto a numeração da dosagem, a primeira dose correspondeu à 6.459.075 (56,53%), a segunda dose à 4.847.936 (42,43%) e a terceira dose à 118.790 (1,04%). Em relação aos estados, São Paulo obteve o maior número de vacinação, representado por 5.955.396 (52,12%), seguido por Minas Gerais com 3.001.460 doses (26,27%), Rio de Janeiro com 1.819.874 (15,93%) e Espírito Santo com 649.071 (5,68%). **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu observar que a maioria das vacinações ocorreram no ano de 2017, em meninas de 9 anos, no Estado de São Paulo, com foco na primeira dose. Por fim, seria interessante adotar medidas para abranger maior número de doses completas para garantir proteção integral contra o HPV.

Palavras-chave: Epidemiologia, Imunização, Infecções sexualmente transmissíveis, Papilomavírus humano, Vacinação.